

Abertura do dossiê temático

Educação bilíngue de surdos, tecnologias assistivas e inteligência artificial

A educação bilíngue de surdos vive um tempo de atravessamentos intensos. De um lado, a consolidação da Libras como língua de instrução, identidade e pertencimento; de outro, a expansão acelerada das tecnologias digitais, das ferramentas de acessibilidade e das inteligências artificiais que se tornam parte do cotidiano escolar, cultural e social. Entre esses dois movimentos, o da língua que pulsa nas mãos e o da tecnologia que se reinventa a cada dia, nasce o tema que orienta este dossiê.

Os artigos reunidos nesta edição exploram esse encontro por múltiplas perspectivas. Há pesquisas que analisam práticas pedagógicas bilíngues, experiências que revelam a potência da visualidade, estudos que discutem políticas linguísticas e reflexões sobre o papel das tecnologias assistivas na mediação do conhecimento. Há também olhares sobre cultura surda, literatura, teatro, currículo, EJA, maternidade surda, acessibilidade cultural e formação docente, todos atravessados pela pergunta que marca nosso tempo: como construir uma educação bilíngue que dialogue criticamente com as tecnologias emergentes sem perder de vista a centralidade da Libras e do protagonismo surdo?

Neste dossiê, a tecnologia não aparece como solução mágica, mas como campo de disputa, criação e possibilidade. Ela pode aproximar, ampliar e transformar, desde que pensada com ética, cuidado e compromisso com a comunidade surda. A entrevista com a equipe da Hand Talk, que integra esta edição, reforça esse debate ao trazer perspectivas sobre acessibilidade digital, avatares sinalizados e inteligência artificial aplicada à Libras.

Ao abrir este dossiê, convidamos o leitor a percorrer caminhos que atravessam passado, presente e futuro da educação de surdos no Brasil. Caminhos que reconhecem a força da língua de sinais, a importância da cultura surda e o papel das tecnologias como ferramentas; não como destino.

Que esta leitura inspire reflexões, provoque diálogos e fortaleça práticas que honrem a diversidade linguística e cultural da comunidade surda em tempos de transformação digital.